**GABARITO HISTÓRIA 9º ANO**

**Lição I**

De que maneira as Guerras Napoleônicas incentivaram uma mudança cultural na Rússia? As Guerras Napoleônicas colocaram a Rússia no centro da Europa. Esse contato com o Ocidente novamente despertou uma sede de progresso durante o reinado do Tzar Alexandre II, que trouxe para a Rússia ideias iluministas e liberais.

2. Quais fatores geraram a desaprovação popular contra o Tzar Nicolau II? O Tzar Nicolau II governou distante da população devido a paixão e dedicação que tinha à sua esposa e seu filho, atrapalhando sua capacidade de governar, uma vez que ficava demais alienado das questões do reino. O segundo fator era a sua proximidade com o místico Rasputín ocultista, que pregava que o pecado era a melhor forma de se aproximar de Deus.

3. Como era a situação dos soldados russos que lutaram na Primeira Guerra Mundial? No início da I Guerra, os soldados marcharam contra a Alemanha com um forte patriotismo, mas após alguns meses esses ideais de honra não faziam mais sentido, uma vez que não viam por que deveriam lutar por um imperador que não era capaz sequer de alimentá-los. Dentro e fora da Rússia, soldados começaram a desertar ou a fazer motins contra seus superiores

**4.** Qual era o interesse alemão em Lenin? A Alemanha tinha interesse que Lenin assumisse o governo da Rússia, que era provisoriamente governada por Kerensky, a fim de que ele tirasse a Rússia da guerra e a Alemanha tivesse um inimigo a menos para combater.

**5.** Quais as consequências da Revolução Russa?

- Derrubada do regime monárquico-czarista, e fim do Império Russo
- Formação de um governo socialista
- Saída da Rússia da I Guerra Mundial
- Tratado Brest-Litovsk, onde a Rússia perdeu territórios para a Alemanha
- Crise econômica, que fez a criação do NEP
- Criação da União Soviética

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

**Lição II**

1. Com base na aula, explique qual era a situação do mundo no início do século XX. Por que o Ocidente estava em ascensão? No início do século XX o Ocidente estava em "ascensão" devido as diversas transformações que fazia e sofria em um período muito curto de tempo. A Revolução Industrial trouxe um surto de invenções como o carro com motor a combustão, o cinema, os aviões etc. Junto com as mudanças feitas bem antes pela Revolução Francesa, a Europa via uma era de progresso positivista e espalhava seus novos ideais, sua nova ordem mundial pelo mundo todo, ou por influência ou por dominação bélica, como o caso do colonialismo na África.

2. Quais eram as grandes potências mundiais no início do século XX? Inglaterra, França, Alemanha, Itália, Estados Unidos da América e Japão.

3. Havia todo um cenário que possibilitou a Primeira Grande Guerra Mundial. Quais foram as quatro causas mais gerais que possibilitaram a Guerra? Explique.

- Nacionalismo: o nacionalismo é o amor exagerado pela pátria, influenciado em parte pela Revolução Francesa, que buscou promover a autonomia e soberania das nações, resultando em expansões territoriais.
- Revolução industrial: os altos níveis de produção da Revolução Industrial obrigaram os países a buscarem ateria prima para além de seus territórios, sem contar na nova mentalidade progressista e materialista que ela criou.
- Imperialismo: movidos pela revolução industrial e pelo nacionalismo os países europeus expandiram seus territórios tomando a força grandes extensões de terra na África e no Oriente, formando verdadeiros impérios, territoriais e comerciais. Surgia assim uma disputa entre os impérios europeus pelas colônias na África e Asia.
- Corrida Armamentista: devido todos os motivos anteriores os países da Europa começaram armar-se uns contra os outros, entrando em uma competição bélica e desenvolvendo rapidamente as indústrias bélicas.

4. Como é possível compreender teologicamente o que se passava nesta época? Explique conforme as concepções agostinianas. No início dos tempos os homens descendentes de Caim fundaram cidades. Uma dessas cidades foi fundada por Nemrod na

época pós diluvio, a cidade de Babel (Babilônia) onde os Homens queriam ser como Deus para se tornarem independentes dEle. Como põe santo Agostinho, existem duas cidades, de Deus (onde habitam aqueles que abdicam de si por Deus) e a cidades do Homens (habitada por aqueles que abandonam a Deus em favor de si). Foi assim também no mundo criado pela Revolução Francesa: os homens criaram um mundo em que o homem se bastava a si mesmo e recusava-se aceitar Deus e a vida sobrenatural. Os homens criaram um mundo progressista e imanentizado em que não havia mais espaço para Deus.

5. Qual a situação do Império Turco-Otomano no início do século XX? Quais elementos ou fatores causavam instabilidades e crises no Império? Explique. O Império Otomano enfrentava múltiplos desafios no final do século XIX e início do século XX. Entre eles, estavam as disputas com potências europeias pela África durante a Partilha, onde França, Itália e Alemanha buscavam estabelecer colônias. O Canal de Suez, controlado pelos britânicos, reduziu a influência otomana, enquanto ingleses e franceses disputavam recursos do Oriente Médio, especialmente petróleo. Além disso, o movimento sionista (judeu) pressionava pela criação de um Estado judaico na Palestina, parte do Império Otomano, mas o sultão se opunha à ideia. O apoio britânico ao sionismo aumentou a tensão na região.

6. Qual a situação do Império Russo antes da Primeira Guerra? Explique. No início do século XX, o Império Russo enfrentava uma grave crise política, econômica, cultural e institucional sob o governo absolutista do czar Nicolau II. Apesar de preservar uma estrutura monárquica tradicional a dinastia Romanov tentava modernizar o país através da indústria e da cultura.

Por conta disso ideais liberais e socialistas começaram penetrar no país, que somados a insatisfações populares com a má administração de Nicolau II instigaram pensamentos anti czaristas. A crise se intensificou em 1905, marcada pela derrota para o Japão na Guerra Russo-Japonesa, pela Revolta do Encouraçado Potemkin, pela atuação de partidos socialistas (como os bolcheviques e mencheviques) e pelo Domingo Sangrento, quando manifestantes pacíficos liderados pelo padre George Gapon foram massacrados ao exigir melhores condições para os trabalhadores.

Nesse cenário, surgiram os sovietes, conselhos operários inspirados por ideias socialistas e comunistas, enquanto a Duma foi influenciada por ideais liberais e republicanos. Assim, o Império Russo iniciou o século XX em profunda fragilidade política, econômica e militar.

7. Depois da unificação da Alemanha e da Itália em 1871, na segunda metade do século XIX, a Áustria perdeu o interesse pelo norte da Alemanha e pela região do Vêneto (norte e nordeste da Itália). Os austríacos aproveitaram-se da fragilidade do Império Turco e voltaram-se para a região dos Balcãs. Contudo, no início do século XX, a Áustria enfrentou uma série de dificuldades na região. Quais eram estas dificuldades? Explique. O império Austro-húngaro, era composto por diversas etnias, povos que reivindicavam diferentes nacionalidades. No início do século XX, o Império sofria com revoltas nacionalistas e com movimentos trabalhistas, muitas vezes enredados na mentalidade socialista.

Além do problema do socialismo, também havia o nacionalismo:

**Nacionalismo sérvio:**

- Os sérvios da Bósnia-Herzegovina exigiam:
  - Autonomia completa.
  - Criação de uma Assembleia com caráter popular e nacional, sem submissão à Áustria.

2. **Nacionalismo croata:**
   - Os croatas queriam o direito de falar sua língua no parlamento.
   - Os húngaros rejeitaram as solicitações e tentaram proibir o uso da língua croata, tanto na Hungria, quanto na Croácia
3. **Resistência eslovaca:**
   - O norte da Hungria enfrentou resistência dos eslovacos, outro foco de tensões nacionalistas.

8. Qual a situação do Império Turco com relação aos italianos no norte da África? Explique. No começo do século XX os italianos fizeram investimentos no norte da África, o que gerou atrito com os otomanos, culminando numa guerra onde os italianos saíram vitoriosos fragilizando o Império Otomano.

---

**Lição III**

1. Quais as causas da Primeira Guerra Mundial?
   - Nacionalismo extremado
   - Corrida armamentista
   - Imperialismo
   - Interesses geopolíticos na dissolução do Império Austro-húngaro
   - Interesses britânicos na dissolução do Império Otomano.
2. Quais países possuíam rivalidades antes da Primeira Guerra? Quais eram os motivos de tais rivalidades?
   - rivalidade entre Rússia e Império Austríaco: devido à interesses geopolíticos, étnicos e culturais que a Rússia possuía nos Balcãs.
   - rivalidade dos russos em relação ao Império Otomano: a Rússia desejava controlar os estreitos de Bósforo e Dardanelos, e ter acesso ao Mediterrâneo.
   - rivalidade entre França e Alemanha: desde a época de Napoleão os franceses desejavam retomar a Alsácia Lorena.
   - rivalidade entre alemães e britânicos: devido à corrida armamentista, e crescimento exponencial da indústria bélica alemã.
   - Rivalidade entre ingleses e turcos: os britânicos desejavam transformar vastas áreas do Oriente Médio em "áreas de influência, além disso, também tinham o interesse na criação de um Estado Judaico (na Palestina), que pertencia aos turcos.

3. Quais países compunham a Tríplice Aliança e quais formavam a Tríplice Entente?

a) A ***Tríplice Aliança***: Alemanha (Segundo Reich), Império Austro- Húngaro e Itália.

b) A ***Tríplice Entente*** (de Entente Cordiale, "*entendimento cordial*"): o Império Britânico, a França e a Rússia Czarista

4. Qual foi o estopim da Grande Guerra? O atentado e assassinato do príncipe herdeiro do trono da Áustria, o Arquiduque Franscisco Ferdinando.

5. Quais foram as características principais do conflito? Explique. **a)** conflito entre blocos (alianças) de países: a Entente Cordiale (Inglaterra, França e Rússia) e a Tríplice Aliança (Alemanha, Áustria-Hungria e Itália); **b)** foi o primeiro grande conflito armado que fez uso indiscriminado de armamentos altamente letais e com tecnologia de ponta; **c)** não eram somente as tropas militares o objeto de ataques, mas também os civis (de aldeias, cidades interioranas ou capitais) foram ostensivamente atacados, o que causou um imenso e assustador número de mortos; **d)** guerra prolongada de trincheiras; **e)** a guerra desenvolveu-se em duas frentes (a Frente Ocidental e a Oriental).

6. Como se desenrolou a primeira parte da Guerra? A primeira parte da Guerra se desenvolveu pelas tropas (alemãs) em movimentos. Marcada sobretudo pelo plano Schlieffen que mantinha uma postura defensiva com a Rússia e tomava uma postura ofensiva sobre a França, com o intuito de tomá-la rapidamente para depois cuidar da Rússia.

7. O que eram as trincheiras? Valas fundas cavadas no chão, formando corredores para a linha de defesa, onde os soldados moravam, lutavam e morriam.

8. Por que o ano de 1917 foi essencial para o destino da Grande Guerra? Pois três fatores aconteceram nesse ano:

- Aparição de Nossa Senhora de Fatima.
- A saída da Rússia e a Revolução Russa de Lênin em 1917
- Entrada dos EUA na guerra.

9. O que ocorreu com o Império Russo em 1917? O Império Czarista, tendo fracassado na luta contra os alemães, entrou em colapso. O Czar afastou-se do poder; os socialistas moderados (mencheviques) assumiram o poder, mas, pouco depois, Lênin (líder dos comunistas bolcheviques) liderou a Revolução Russa, tomou o poder e retirou a Rússia

da Grande Guerra. Lênin e os alemães estabeleceram um acordo (Tratado de Brest-Litovisk), e o Império Russo foi dissolvido.

10. Com a entrada dos Estados Unidos, o que ocorreu com o Império Alemão e o Kaiser? Com a entrada dos EUA na guerra com tropas descansadas e cofres abastecidos, a Alemanha começou a perder terreno e foram vencidos na Batalha do Marne. A situação interna da Alemanha se agravou e rebeliões surgiram em Berlim, culminando na abdicação do Kaiser Guilherme II, e o início da República de Weimar.

---

**Lição IV**

1. Como a guerra de trincheiras afetou a mentalidade e a vida dos alemães? A guerra não se limitava apenas às trincheiras, mas se estendia ao ambiente doméstico. No front doméstico as famílias das cidades próximas dos conflitos produziam alimento, vestes e munição para os campos de batalha. Aqueles do front doméstico também passavam por mudanças na rotina, tendo de produzir a mais para auxiliar no combate.

2. Por qual motivo os alemães se sentiram traídos no fim da guerra? O mito da traição pensado pela primeira vez Erich Ludendorff, o general que levou Lenin até a Rússia, acusou bolcheviques, os judeus, os eslavos e o socialismo de terem traído a Alemanha que nos tinha ajudado no passado com suas questões internas.

3. Quais Pontos de Woodrow Wilson têm semelhanças com o mundo de hoje? O 2º ponto que definiu o comercio marítimo livre que vivemos hoje com o liberalismo; o 3º ponto que trouxe a base para a crença da paz mundial alcançada pelo livre comércio; e o 14º ponto que criou a liga das Nações, que hoje é a ONU

4. Por que a presença dos Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial foi decisiva para a vitória dos Aliados? Porque os alemães chegaram as tropas em força total, descansadas e completamente abastecidas, de armamentos, munições e viveres. Por outro lado, a Alemanha estava muito desgastada por anos de guerra, com pouquíssimos recursos e números baixos, devidos à morte ou a deserções.

5. Liste algumas das contradições ocorridas na Primeira Guerra Mundial

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

- Choque tecnológico: nenhuma das partes estava preparada para a tecnologia bélica do inimigo.
- Apesar da democracia ter saído como grande vencedora e três império terem chegado ao fim a Primeira Guerra colocou em descrença a democracia
- Potencias que entraram na Guerra para expandir seu poderio saíram delas tão arrasadas que sofreram as consequências por anos.

---

**Lição V**

1. Descreva o processo de formação histórica da Rússia. A Rússia começa sua história por volta do ano 862, na região da atual cidade de Novgorod, por um guerreiro chamado Rurik. Posteriormente os descendentes de Rurik formarão um novo reino a partir da confederação de povos bárbaros aliados e subordinados a um chefe. A sede desse governo se estabeleceu em Kiev às margens do Dniper, formando a região da Russ Kievana. No século X a Rússia se converteu ao catolicismo, por influência de Constantinopla, e após o Cisma a Rússia vai se desenvolver separada do resto da Cristandade Ocidental. Posteriormente a capital desse Estado é transferida para Moscou e após a queda do Império Romano do Oriente a Rússia vai passar a se considerar a Terceira Roma, especialmente após o reinado de Ivan, o Terrível. Essa visão messiânica da Rússia permeará toda a sua história até os dias de hoje.

2. Quais elementos culturais e religiosos forjaram o caráter da Rússia? Em termos políticos a Rússia se manteve distante da herança de Roma, por outro lado se, manteve semelhante aos Estados Orientais, em termos de organização política: a figura de um grande imperador todo-poderoso (um líder autocrático) que, posteriormente, foi chamado genericamente no Ocidente de "Déspota Oriental". Apesar de ter se convertido ao Cristianismo a Rússia sofreu muitas influências negativas de Constantinopla e do Oriente no campo de crenças e da filosofia. Havia em Bizâncio um número considerável de *estudiosos do neoplatonismo*, do *zoroastrismo* e do *hermetismo*, de forma que certa visão esotérica penetrou na Igreja Ortodoxa de Moscou. Além disso, a Igreja Ortodoxa Russa estava subordinada ao chefe de Estado (o Czar), assim como era em Constantinopla, onde o imperador tinha poderes temporais e religiosos (o *cesaropapismo*). Por fim, outro elemento

que exerceu influência no desenvolvimento da Rússia, foi o judaísmo em suas vertentes mais místicas, especialmente a **Cabala** (corrente esotérica e gnóstica do judaísmo).

3. O que foi a contenda entre eslavófilos e ocidentalistas na Rússia do século XIX? Eslavófilos e ocidentalistas tinham ideais contrários em relação a Rússia. Ambas as correntes filosóficas surgiram no século XX, porém eram teorias que se contradiziam. Enquanto os eslavofilos eram apaixonados defensores da Rússia, de suas tradições, tinham uma visão romantizada sobre a Rússia e desprezavam o Ocidente e a industrialização. Por outro lado, os ocidentalistas pregavam os valores modernos do liberalismo revolucionário, os processos de laicização e secularização da cultura e a Revolução Industrial. Ou seja, na Rússia do século XIX existiam pensadores inclinados ao desenvolvimento tecnológico-industrial, ao cientificismo e liberalismo enquanto outro grupo se inclinava para o conservadorismo nacionalista.

4. Qual as dificuldades do governo de Nicolau II no início do século XX? A Rússia de Nicolau ainda era supremamente agraria, à base feudal, enquanto começavam a surgir focos de industrialização, porém em relação às outras potencias do mundo estava defasada e atrasada. Somado a isso a Rússia passou por uma guerra com o Japão que a deixou enfraquecida e depois por uma revolução em 1905 que quebrou a autoridade do Czar e a hierarquia militar: a revolta no encouraçado Potemkin.

5. Quais as causas da Guerra Russo-Japonesa? E quais as consequências para a Rússia? Explique.

Causas da guerra:

- Competição imperialista pela Manchúria
- Influência sobre a península da Coreia.

Consequências:

- Derrota da Rússia
- A Rússia teve que se retirar da Manchúria
- A derrota para uma nação asiática prejudicou a Rússia perante a Europa

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

**Lição VI**

1. Qual foi a mensagem de Nossa Senhora de Fátima a respeito da Rússia? Em sua aparição, Nossa Senhora pediu que se consagrasse a Rússia ao seu Imaculado Coração "*virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração e a comunhão reparadora dos primeiros sábados. Se atenderem meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz. Senão, [a Rússia] espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja*."

2. Qual a diferença entre Bolcheviques e Mencheviques?

- Bolcheviques: liderados até então por Lev Kamenev, mas influenciados pela figura de Lênin, os bolcheviques eram favoráveis ao dirigismo Estatal e à aplicação de medidas radicais.
- Mencheviques: liderados por Martov e Kerensky, eram moderados e acreditavam num processo de implantação do socialismo.

3. Como se deu o processo da Revolução Russa de 1917? Em fevereiro de 1917 a situação da Rússia estava extremamente delicada e havia duas instituições mais influentes na Rússia o DUMA (parlamento da Rússia) e o Soviete de Petrogrado diante de todos os erros da Grande Guerra e os anteriores a ela os setores moderados passaram a pressionar o governo czarista e rebeliões e greves internas começaram a surgir, inclusive com o apoio de soldados. Em meio a esse cenário o Czar Nicolau II abdicou do trono, e instalou-se um Governo Provisório, liderado pelo príncipe Lvov. O governo provisório era liberal o que não agradava os socialistas radicais do Soviete de Petrogrado. Assim em outubro de 1917 o governo de Lvov caiu e Kerensky, antes ministro da guerra assumiu, porém não permaneceu muito tempo. Lenin, com o apoio da Alemanha retorna para Rússia e com pleno apoio dos Bolcheviques tomaram o poder.

---

**Lição VII**

1. Descreva qual era a situação dos Estados Unidos da América no início do século XX. No início do século XX os EUA era uma das maiores potenciais do mundo. Em 1901 Theodore Roosevelt assumiu a presidência do país após o presidente anterior ter sido

assassinado. Quando Roosevelt assumiu a presidência no início do novo século, os Estados Unidos da América eram a mais jovial, próspera e rica nação do norte. Evidentemente que até a Primeira Guerra Mundial, havia ainda uma hegemonia do Império Britânico e a Inglaterra conservava para si o domínio dos mares. Mas, os ingleses eram senhores de uma potência que parecia envelhecer rapidamente; por outro lado, os Estados Unidos não tinham as mesmas amarras sociais ou dificuldades dos britânicos: podiam concentrar-se em seu próprio desenvolvimento industrial e tinham grande quantidade de recursos e matérias-primas.

2. Quais eram as principais características do governo Roosevelt? Cite e explique-as.

- Governo progressista: Roosevelt defendeu reformas econômicas e sociais, visando a melhoria constante da vida social e econômica do país
- Medidas contra trustes e regulamentação econômica: Roosevelt acreditava na regulamentação estatal para conter desvios e injustiças nas esferas da economia e da política. Durante seu governo, enfrentou os monopólios corporativos e os interesses oligopolistas (o que lhe valeu o apelido de "*Demolidor de Trustes*").
- Conservação ambiental: Roosevelt procurou preservar as florestas nacionais, criou mais de cinquenta reservas florestais e considerou o Grand Canyon como monumento nacional
- Canal do Panamá: foi este mesmo governo que iniciou e concluiu a construção do Canal do Panamá, pelo qual ligaria as águas do oceano Atlântico e do Pacífico.
- Diplomacia e Política exteriores: Roosevelt intermediou a paz entre a Rússia e o Japão (Guerra Russo-Japonesa).
- Big Stick Policy: outro aspecto fundamental da política externa dos Estados Unidos no início do século XX era a "*Política do Grande Porrete*" ou "*Diplomacia do Grande Porrete*". A ***Big Stick Policy*** *consistia na combinação de pressão diplomática e uso das Forças Armadas para dar consecução aos interesses nacionais dos Estados Unidos*

3. Quais eram as inclinações filosóficas e políticas de Woodrow Wilson? Woodrow Wilson foi influenciado pelo progressismo civilizacional, pelo Darwinismo Social e pelas

novas ciências sociais, como a Sociologia. Admirava figuras centralizadoras, como Bismarck, e tinha grande respeito por Abraham Lincoln.Wilson via o Estado como uma expressão orgânica e espiritual do povo, uma ideia semelhante ao Idealismo alemão de Herder e Hegel. Seu pensamento combinava a visão messiânica do Destino Manifesto com ideias sociológicas positivistas e progressistas. Além disso, Wilson foi influenciado pela Filosofia de Immanuel Kant, especialmente sua teoria da "Paz Perpétua", que impactou sua visão política.

4. Quais as principais características políticas do governo Wilson? E o que foram os 14 pontos de Wilson? Explique.

- Visão progressista da sociedade e da economia.
- Criação do Banco Central (Federal Reserve) em 1913.
- Diplomacia: 1) política de neutralidade dos Estados Unidos até 1917; 2) entrada dos Estados Unidos na Primeira Guerra; 3) Quatorze Pontos de Wilson.
- Propôs a criação da Liga das Nações: baseado em ideias kantianas (especialmente na Paz Perpetua), consistia na fundação de uma aliança de nações, uma confederação, para promoção da paz e resolução de problemas

Os 14 pontos eram um conjunto de princípios que deveriam ser adotados após a primeira guerra mundial para garantir certa coesão internacional, protegiam a Alemanha e promoção da paz e livre comercio no mundo.

5. Descreva a situação dos Estados Unidos no início dos anos 20. No início dos anos 20, devido à vitória da 1 Guerra foram marcados pelo desenvolvimento de novas formas de propaganda política e industrial. Foram anos marcados pelo desenvolvimento do rádio, da produção cinematográfica, da indústria automobilística. Os anos 20 também foram marcados por uma euforia iludida e uma busca de prazeres desenfreada.

6. O que causou a Crise de 1929? (Descreva e explique as causas da Crise.)

- Superprodução industrial: produção excessiva de bens industriais, que superava à capacidade de consumo gerou um acúmulo nos estoques e queda nos lucros.

- Crédito facilitado: os bancos ofereciam facilidade nas linhas de crédito o que aumentou a especulação financeira.
- Especulação e bolha financeira: a alta especulação financeira tomou proporções gigantescas na Bolsa de Valores de Nova York, gerando uma bolha financeira.
- Super produção na agricultura: superprodução, que causou a queda no preço dos produtos agrícolas.

7. Quais foram as consequências da Grande Depressão?

- Queda vertiginosa nas ações na Bolsa de Valores.
- Várias empresas e indústrias faliram ou quase foram à falência.
- Desemprego em massa (milhões de pessoas ficaram desempregadas, e sem condições de comprar alimentos).
- Perda de renda e pobreza generalizada.
- Crise e colapso do setor bancário.
- Crise no setor industrial: ocorreu uma desaceleração do setor industrial.
- Desconfiança com relação aos capitalistas, às grandes empresas e com relação ao governo.
- Tudo isso somado pôs em xeque o liberalismo, e nesse contexto começaram a surgir movimentos políticos de massa, como fascismo, nazismo e socialismo.

---

**Lição VIII**

**Avaliação 01**

1. Quais fatores geraram a desaprovação popular contra Nicolau II? O Tzar Nicolau II governou distante da população devido a paixão e dedicação que tinha à sua esposa e seu filho, atrapalhando sua capacidade de governar, uma vez que ficava demais alienado das

questões do reino. O segundo fator era a sua proximidade com o místico Rasputín ocultista, que pregava que o pecado era a melhor forma de se aproximar de Deus

2. Quais as consequências da Revolução Russa? A) Derrubada do regime monárquico-czarista, e fim do Império Russo. B) Formação de um governo socialista. C) Saída da Rússia da I Guerra Mundial. D)Tratado Brest-Litovsk, onde a Rússia perdeu territórios para a Alemanha. E) Crise econômica, que fez a criação do NEP. F) Criação da União Soviética.

3. Quais os antecedentes da Primeira Guerra Mundial? A) Nacionalismo. B) Revolução Industrial. C) Imperialismo. D) Corrida Armamentista.

4. Quais as causas da 1GM? A) Nacionalismo extremado. B) Corrida armamentista. C) Imperialismo. E) Interesses geopolíticos na dissolução do Império Austro-húngaro. F) Interesses britânicos na dissolução do Império Otomano.

5. Qual evento é considerado estopim da Grande Guerra? O atentado e assassinato do príncipe herdeiro do trono da Áustria, o Arquiduque Franscisco Ferdinando.

6. O que foi o Tratado de Versalhes? Foi o tratado feito entre os envolvidos na I Guerra que exigia não só a rendição, mas impunha uma porção de clausulas que humilharam grandemente a Alemanha e a deixaram extremamente debilitada.

7. Quais as causas da Guerra Russo-Japonesa? E quais as consequências para a Rússia? Explique.

Causas da guerra:

- Competição imperialista pela Manchúria
- Influência sobre a península da Coreia.

Consequências:

- Derrota da Rússia
- A Rússia teve que se retirar da Manchúria
- A derrota para uma nação asiática prejudicou a Rússia perante a Europa

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

8. Qual foi a mensagem de Nossa Senhora de Fátima a respeito da Rússia? Em sua aparição, Nossa Senhora pediu que se consagrasse a Rússia ao seu Imaculado Coração "virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração e a comunhão reparadora dos primeiros sábados. Se atenderem meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz. Senão, [a Rússia] espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja."

9. O que causou a Crise de 1929?

- Superprodução industrial: produção excessiva de bens industriais, que superava à capacidade de consumo gerou um acúmulo nos estoques e queda nos lucros.
- Crédito facilitado: os bancos ofereciam facilidade nas linhas de crédito o que aumentou a especulação financeira.
- Especulação e bolha financeira: a alta especulação financeira tomou proporções gigantescas na Bolsa de Valores de Nova York, gerando uma bolha financeira.
- Super produção na agricultura: superprodução, que causou a queda no preço dos produtos agrícolas

10. Quais foram as consequências da Grande Depressão?

- Queda vertiginosa nas ações na Bolsa de Valores.
- Várias empresas e indústrias faliram ou quase foram à falência.
- Desemprego em massa (milhões de pessoas ficaram desempregadas, e sem condições de comprar alimentos).
- Perda de renda e pobreza generalizada.
- Crise e colapso do setor bancário.
- Crise no setor industrial: ocorreu uma desaceleração do setor industrial.
- Desconfiança com relação aos capitalistas, às grandes empresas e com relação ao governo.
- Tudo isso somado pôs em xeque o liberalismo, e nesse contexto começaram a surgir movimentos políticos de massa, como fascismo, nazismo e socialismo.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

**Lição XI**

1. O que motivou a revolta dos boxers? O principal motivo da revolta dos boxers foram as Guerras do Ópio, nas quais a China foi humilhada e obrigada a conceder aos britânicos, aos franceses, aos holandeses e belgas a abertura dos portos chineses. A população ficou insatisfeita com a situação política do país e com a ineficiência do governo imperial, culpando o imperador pela terrível crise do Império do Meio. Ao mesmo tempo, as ideias secularistas (iluminismo) e revolucionárias da Europa penetraram na China e exerceram uma função desestabilizadora no interior da velha nação. A revolta dos boxers foi um resultado deste cenário político.
2. Por que se chamavam boxers? Se chamavam boxers porque eram um grupo de boxeadores chineses (membros de uma sociedade secreta, a "Sociedade dos Punhos Harmoniosos").
3. Quem foi Sun Yat-sem? Sun Yat-sen era um chinês nacionalista, republicano e revolucionário que foi o responsável pela criação do Partido Nacionalista (Kuomintang).
4. Quem foi Chiang Kai Shek? O generalíssimo Chiang Kai Shek foi o sucessor de Sun Yat-sem no comando do Kuomintang depois do seu falecimento.

---

**Lição X**

1. O que foi a grande marcha? A grande marcha ou a longa marcha, foi um épico percurso a pé realizado em 1934 por cerca de 100 mil membros do Partido Comunista Chinês, liderados por Mao Tse-Tung (Zedong), para escapar das forças nacionalistas de Chiang Kai Shek. Durante aproximadamente um ano, esses indivíduos percorreram 10 mil quilômetros através de terrenos difíceis e sob condições adversas. Ao final da marcha, apenas cerca de 20 mil chegaram ao destino final, a cidade de Yan'an, na província de Shaanxi. Esse evento foi crucial para o fortalecimento do movimento comunista e é considerado um marco na história da Revolução Chinesa.
2. Cite as três ações do governo de Mao Tse-Tung.
   - O Grande Salto Adiante;

- Reforma Cultural (implementação das ideias socialistas);
- Reforma Agrária.

3. O que eram e qual a finalidade das Comunas populares agrícolas? As Comunas agrícolas populares eram grandes unidades coletivas rurais com o objetivo de impulsionar tanto a produção agrícola quanto a industrial.
4. O que foi a campanha das Cem Flores? A Campanha das Cem Flores foi um breve período de abertura na China comunista que incentivou a livre expressão, mas que terminou abruptamente com uma repressão brutal.

---

**Lição XI**

1. O que causou a Revolução Cultural? Após o fracasso do Grande Salto Adiante, a estatura de Mao Zedong como líder nacional e planejador econômico diminuiu consideravelmente. Mao foi afastado do poder político, assumindo um papel meramente simbólico e ideológico.

Por isso, para reafirmar sua autoridade e ideologia dentro do Partido Comunista Chinês (PCC) e da sociedade em geral, Mao realizou uma Revolução Cultural, entre 1966 e 1976.

2. Como se deu a Revolução Cultural? A Revolução Cultural se deu a partir de muitos fatores. Entre eles: o desejo de Mao de restabelecer sua autoridade e reafirmar as ideologias comunistas; a ação dos Guardas Vermelhos que foram fundamentais na execução da Revolução; erradicação dos elementos considerados "burgueses", "capitalistas" ou "contrarrevolucionários" dentro da sociedade; etc.
3. Cite algumas consequências da Revolução Cultural.
   - Perseguições e violência;
   - Instabilidade social e política;
   - Destruição cultural;
   - Atraso econômico e educacional;

---

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

**Lição XII**

1. O que foi a Haskalá judaica? Explique. O Haskalá (***Haskalah****, erudição, sabedoria;* do hebraico *sekhel,* **que significa razão, intelecto etc.**) era um movimento cultural e intelectual que apareceu no meio judaico no século XVIII. Trata-se basicamente do Iluminismo no meio judaico.
2. Explique quem foi Moses Hess e qual seu papel no desenvolvimento do Sionismo. Moses Hess foi um socialista e intelectual judeu do século XIX, influenciado pela visão imanentista, secularista e liberal do século XVIII. Foi também um dos primeiros grandes defensores do socialismo e um precursor do movimento sionista.

3. Qual a importância de Theodor Herzl para formação e consolidação do movimento sionista? Explique. Theodor Herzl foi considerado o fundador do sionismo político. Herzl era um "judeu assimiliado" ao seu ambiente cultural, resultado e ao mesmo tempo prolongador do Iluminismo (de modo geral) e especificamente do Haskalá. Entretanto, em parte tocado pela questão do antissemitismo (em países como Alemanha, Rússia e a França do caso Dreyfus), e, por outro lado, profundamente impactado com o livro Roma e Jerusalém de Moses Hess, Herzl acabou escrevendo, em 1895, o livro "O Estado Judeu" em que defende basicamente: a criação de um Estado para os judeus como uma solução para o estado de diáspora. Além deste ponto, outra proposta de Herzl era a criação de um Congresso Sionista para que fosse possível orientar esforços na criação do Estado Judeu. Esses fatos o tornarem importante para a formação e a consolidação do movimento sionista.

4. Por que é correto afirmar que o sionismo é uma visão secularista e imanentista do messianismo judaico? Explique. O sionismo é uma visão secularista do messianismo judaico porque priorizou a ação humana e a organização política (como a criação do Congresso Sionista) para alcançar a criação de um Estado judeu. Herdou essa tendência secularista do Haskalá e do Iluminismo. Ao mesmo tempo é uma visão

imanentista do messianismo porque a ideia de redenção e o potencial messiânico são vistos como algo a ser realizado dentro da história e através dos esforços do próprio povo judeu, influenciado por pensadores como Moses Hess que "imanentizaram a escatologia" judaica.

5. O que foi o chamado "Sionismo Revisionista" de Ze'ev Jabotinsky? Explique. Basicamente, o Sionismo Revisionista se caracterizava pelos seguintes pontos:

- **O nacionalismo judaico desmedido**, defensor da ocupação das terras da Palestina e sem estabelecer qualquer forma de diálogo ou concessão aos palestinos e árabes.
- Uma **política e postura mais agressiva, violenta e hostil**: se necessário apelando ao uso da força.
- Busco do **apoio de grandes potências ocidentais** (Inglaterra, França, Estados Unidos etc.), como meio e garantia da formação de um Estado para os judeus.
- No que se refere ao pensamento econômico, Ze'ev aprovava uma forma de economia baseada no Liberalismo.

6. Por que havia um interesse britânico e sionista pelo declínio e desagregação do Império Turco-Otomano? Explique. Os britânicos e sionistas tinham uma série de interesses pelo declínio e desagregação do Império Turco porque: **a)** o Império Britânico desejava expandir sua área de influência no Oriente Médio, local rico em **petróleo**, que era justamente a nova fonte de energia descoberta no final do século XIX, durante a **Segunda Revolução Industrial**; **b)** os britânicos desejavam controlar regiões como Golfo Pérsico, além de manter o estratégico Canal de Suez; **c)** Os Sionistas desejavam criar o Estado Judeu no antigo território do Reino de Israel.

---

**Lição XIII**

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

1. Por que o antissemitismo se espalhou tanto na Alemanha? A Alemanha recebeu uma imensa quantia de imigrantes judeus que fugiam da perseguição do czarismo russo entre o final do século XIX e início do século XX. Detentores de um grande poder financeiro, os judeus na Alemanha se aproveitaram da crise pós Primeira Guerra para comprar boa parte da imprensa, dos imóveis e das casas de teatro e de cinema. O resultado foi uma grande parcela da economia e da cultura alemã dependente do dinheiro judeu, estes que compunham apenas 0,5% da população e que não partilhavam de uma mesma origem, costumes, religião e ideologia.

   Rapidamente, diversas classes sociais alemãs se viram endividadas e dependentes dos empréstimos judaicos. Em um movimento de extrema crise financeira, desemprego e fome, os alemães passaram a ver os judeus como quem usava da situação para lucrar. Esse foi o motivo que fez surgir um forte sentimento antissemita na República de Weimar.

2. Quais as soluções propostas pela Igreja Católica para resolver os problemas da classe operária alemã? A Igreja Católica centralizava a responsabilidade na família e não no Estado, valorizando a religião cristã, sua moral e a tradição da Igreja, deixando claro que o governo é para os governados e não para si próprio. Para os operários ela defendia o direito às férias, redução da jornada de trabalho, maiores salários e contra os abusos dos ricos em relação aos pobres, ao mesmo tempo que se colocava contra um levante violento dos pobres como uma solução para a situação.

3. Mesmo após ter sido preso Hitler conseguiu subir ao poder, através de que isso se deu? Mesmo após ter sido preso, Hitler e o Partido Nazista ganharam popularidade explorando a crise econômica e a instabilidade política na Alemanha causada pela Quebra da Bolsa de Nova York. Enquanto o Partido Comunista tinha apoio entre a classe trabalhadora, o Partido Nazista, sob a liderança de Hitler, atraiu uma gama mais ampla da sociedade culpando estrangeiros pelos problemas da Alemanha.

4. Um dos motivos para o sucesso do Partido Nazista na Alemanha foi a Quebra da Bolsa de Nova York. Justifique esta afirmação. A Quebra da Bolsa de Nova York causou uma crise mundial e ruiu tudo o que a Alemanha havia feito nos últimos anos para se recuperar da guerra. Essa crise na Alemanha favoreceu o sucesso do Partido Nazista que se aproveitou na crise para subir ao poder.

---

**Lição XIV**

1. Por qual motivo o movimento fascista fez oposição ao movimento socialista e comunista? O fascismo, como ideologia política, se vê como um progresso do socialismo. Para os fascistas, o socialismo, e sua união das massas, poderia facilmente ser manipulado por uma oligarquia liberal. A solução seria unir as massas sob a identidade nacional onde a 'Nação' se torna a guia da Revolução.

2. Quais as características da Itália quando ela aderiu ao fascismo como solução? Em 1919, a vitoriosa Itália estava sofrendo com uma crise política e financeira. O governo italiano teve de imprimir dinheiro para pagar por armamento, e em 1920 sua moeda valia seis vezes menos do que valia em 1913. Uma grande parte da sua população estava em greve, a outra, desempregada. Os anos de crise entre 1919 e 1920 foram chamados de biennio rosso (biênio vermelho). Na busca por reorganização, a nação se viu dividida: o Norte, revolucionário, aguardava por um comando do Partido Comunista Italiano, que, por sua vez, aguardava ordens de Moscou; enquanto o Sul seguia católico, mantendo distância do socialismo e do comunismo.

3. Por que diversos países tiveram uma primeira impressão positiva do fascismo? Os países tiveram uma primeira impressão positiva do fascismo porque ele se

alastrou pela Europa visto como solução para crises econômicas e sociais em diversos países europeus, propondo nacionalismo, industrialização e soberania, especialmente em nações economicamente frágeis.

4. Assinale as alternativas corretas:

**b)** O fascismo tinha forte adesão da classe trabalhadora rural.

**d)** A forma como um país deve ser industrializado é um dos temas tratados pelo fascismo.

---

**Lição XV**

1. O que define totalitarismo? O totalitarismo é uma atitude tomada por um governo para limitar a liberdade individual, enquanto busca subordinar todos os aspectos da vida privada sob a autoridade do Estado.

2. Cite alguns governos totalitários. Durante todo o século XX, os governos nazifascistas e comunistas se mostraram como sendo os regimes mais brutais e totalitaristas presenciados até então.
3. Quais as características que geralmente marcam um governo totalitário? As características que geralmente marcam um governo totalitário são:
    - Na política: supremacia do Estado, nacionalismo exagerado e culto à figura do líder. Forte desenvolvimento militar para conter qualquer reação interna ou externa.
    - Na economia: forte intervenção estatal no desenvolvimento da indústria nacional e aumento na realização de obras públicas.
    - No social: apelo às massas e uso de forte propaganda para adequar a sociedade dentro do programa do Estado.

- Na cultura: censura e controle da educação, da liberdade e da religião para maior manipulação das massas dentro da ideologia dominante.

4. Assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas:

**a)** ( F )
**b)** ( V )
**c)** ( V )
**d)** ( V )
**e)** ( F )

---

**Lição XVI**

**Avaliação 2**

1. O que causou a quebra da Bolsa de Valores? A quebra da Bolsa de Valores, ou a crise de 1929, foi causada pelos seguintes fatores: **a) superprodução industrial:** produção excessiva de bens industriais, que superava a capacidade de consumo (havia mais produtos do que demanda), o que levou a criação de grandes estoques (o que causou danos financeiros e a diminuição dos lucros das empresas); **b) crédito facilitado (disponibilização de crédito):** os bancos norte-americanos ofereciam com mais facilidade linhas de crédito aos empresários e investidores nos mercados de ações, o que facilitou o fenômeno da especulação financeira; **c) especulação e bolha financeira:** a especulação financeira tomou conta do mercado de ações, as vendas de ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque tomou proporções vertiginosas, a demanda crescente no mercado de ações gerou uma bolha financeira; **d) superprodução na agricultura:** também no setor agrícola ocorreu um processo de superprodução, que causou a queda no preço dos produtos agrícolas.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

2. O que foi o New Deal? O que essas leis definiam? O New Deal foi um conjunto de programas e políticas implementadas pelo presidente Franklin D. Roosevelt nos Estados Unidos entre 1933 e 1939, em resposta à Grande Depressão. O objetivo principal era aliviar o sofrimento imediato, promover a recuperação econômica e reformar o sistema financeiro e outras áreas para evitar futuras crises. As leis do New Deal definiam uma expansão significativa do papel do governo federal na economia e na sociedade americana.
3. O que motivou a guerra dos boxers, na China? O principal motivo da revolta dos boxers foram as Guerras do Ópio, nas quais a China foi humilhada e obrigada a conceder aos britânicos, aos franceses, aos holandeses e belgas a abertura dos portos chineses. A população ficou insatisfeita com a situação política do país e com a ineficiência do governo imperial, culpando o imperador pela terrível crise do Império do Meio. Ao mesmo tempo, as ideias secularistas (iluminismo) e revolucionárias da Europa penetraram na China e exerceram uma função desestabilizadora no interior da velha nação. A revolta dos boxers foi um resultado deste cenário político.
4. Cite as três ações do governo do Mao Tse-tung.

- O Grande Salto Adiante;
- Reforma Cultural (implementação das ideias socialistas);
- Reforma Agrária.

5. O que era a Revolução Cultural? A Revolução Cultural era uma revolução causada por Mao Tse-tung, entre 1966 e 1976, para reafirmar sua autoridade e ideologia dentro do Partido Comunista Chinês (PCC) e da sociedade em geral.
6. Por que o antissemitismo se espalhou tanto na Alemanha? A Alemanha recebeu uma imensa quantia de imigrantes judeus que fugiam da perseguição do czarismo russo entre o final do século XIX e início do século XX. Detentores de um grande poder financeiro, os judeus na Alemanha se aproveitaram da crise pós Primeira Guerra para comprar boa parte da imprensa, dos imóveis e das casas de teatro e de cinema. O resultado foi uma grande parcela da economia e da cultura alemã dependente do dinheiro judeu, estes que compunham apenas 0,5% da população e que não partilhavam de uma mesma origem, costumes, religião e ideologia.

Rapidamente, diversas classes sociais alemãs se viram endividadas e dependentes dos empréstimos judaicos. Em um movimento de extrema crise financeira, desemprego e fome, os alemães passaram a ver os judeus como quem usava da situação para lucrar. Esse foi o motivo que fez surgir um forte sentimento antissemita na República de Weimar.

7. Um dos motivos para o sucesso do Partido Nazista na Alemanha foi a Quebra da Bolsa de Nova York. Justifique esta afirmação. A Quebra da Bolsa de Nova York causou uma crise mundial e ruiu tudo o que a Alemanha havia feito nos últimos anos para se recuperar da guerra. Essa crise na Alemanha favoreceu o sucesso do Partido Nazista que se aproveitou na crise para subir ao poder.
8. Por qual motivo o movimento fascista fez oposição ao movimento socialista e comunista? O fascismo, como ideologia política, se vê como um progresso do socialismo. Para os fascistas, o socialismo, e sua união das massas, poderia facilmente ser manipulado por uma oligarquia liberal. A solução seria unir as massas sob a identidade nacional onde a 'Nação' se torna a guia da Revolução.
9. Responda com V para as questões verdadeiras e com F para as falsas:
    a) Verdadeira.
    b) Falsa.
    c) Verdadeira.
    d) Verdadeira.
    e) Falsa.

10. O que define totalitarismo? O totalitarismo é uma atitude tomada por um governo para limitar a liberdade individual, enquanto busca subordinar todos os aspectos da vida privada sob a autoridade do Estado.

---

**Lição XVII**

1. Qual foi a postura de Hitler com a religião? É verdade que Hitler foi criado por uma mãe católica e admirava a Igreja enquanto instituição, mas em seu

governo fez o mesmo que Mussolini e buscou impedir que a religião católica influenciasse a política da Alemanha. Hitler soube usar de um espírito crescente em toda a Europa, de desconfiança tanto do liberalismo quanto do marxismo, e ao se anunciar como uma oposição a ambos, conquistou o apoio de todos os lados. A Igreja, ao se desfazer da política em troca de uma liderança contra seus oponentes atuais, retirou da Alemanha o único partido sólido que poderia fazer oposição ao nazismo e deu a Hitler tudo o que faltava para ascender ao poder sem impedimentos. Quando Hitler assumiu em 1933, rapidamente revelou-se oponente da Igreja que prometera proteger e começou por fechar suas escolas, templos e a perseguir padres e bispos.

2. Qual foi a postura do Führer com a ciência? Hitler via um limitado valor na educação e rechaçava toda ciência que fora desenvolvida por judeus, e nesse aspecto a Alemanha retrocedeu. Era de maior valor a crença do que o entendimento. Com isso, o número de estudantes caiu drasticamente entre o começo e o fim da década de 1930, e a ciência gastava seus fundos com investigações macabras sobre genética e raça e na castração forçada daqueles tidos como impróprios para os ideais racistas do regime.
3. Por que Hitler não confiava na SA e criou a SS? A tropa de assalto dos nazistas, a SA (Sturmabteilung), seguia muito mais o nacional-socialismo do que a pessoa de Hitler, e desejava uma revolução bem mais intensa na Alemanha. Quando Hitler começou a negociar com uma elite para ganhar popularidade e estabilidade no poder, a SA se revoltou contra o líder que ajudou a criar e acusou-o de traidor do proletariado. Foi então que um dos braços da SA, a SS (Schutzstaffel), mais próxima do Führer, foi usada para substituir a velha guarda.
4. O que foi a Noite das Facas Longas? A Noite das Facas Longas ocorreu entre junho e julho de 1934, onde a SS foi usada para eliminar os líderes da SA. Desta forma, a SA foi desfeita e a SS assumiu.

---

**Lição XVIII**

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

1. Antes mesmo dos extermínios nazistas se tornarem públicos, já é possível afirmar que um católico não deve aderir aos seus ideais. Quais são os motivos para essa afirmação? Os princípios católicos são incompatíveis com os ideais nazistas, pois os nazistas são adeptos do totalitarismo e controle de Estado, usam de violência e agressão e tantas outras coisas que vão contra a Doutrina da Igreja Católica.
2. Por que foi realizada uma 'política de apaziguamento' entre a Inglaterra e a França quanto ao descumprimento de Hitler com o Tratado de Versalhes? A "política de apaziguamento" foi adotada pela Inglaterra e pela França por vários motivos, principalmente para evitar uma nova guerra na Europa.
3. Qual era o interesse nazista com a expansão do território alemão? O interesse nazista com a expansão do território alemão era fundamentalmente a criação de um ambiente próspero para o povo germânico e a unificação de territórios com população de etnia germânica.
4. Qual foi a estratégia de Hitler para ganhar simpatizantes à sua ideologia tanto dentro quanto fora da Alemanha? A estratégia de Hitler para conquistar apoio, tanto dentro quanto fora da Alemanha, baseou-se primeiramente em explorar o profundo ressentimento alemão em relação ao Tratado de Versalhes, apresentando-se como líder capaz de restaurar a dignidade e o poder do país. Ele cultivou um nacionalismo fervoroso, prometendo a recuperação de territórios perdidos e a unificação dos povos germânicos, uma visão que ressoava fortemente com o orgulho nacional. Além disso, o anticomunismo foi uma ferramenta poderosa em sua propaganda. Ao firmar o Pacto Anti-Komintern com o Japão, ele demonstrou seu compromisso com a luta contra o comunismo internacional, um discurso que angariou simpatia em diversas nações, inclusive no Brasil e nos Estado Unidos, especialmente após a Crise de 1929. Nesse cenário de instabilidade econômica, as promessas econômicas do nazismo, que incluíam políticas protecionistas e nacionalistas, foram vistas por muitos como uma solução viável para os problemas do capitalismo, atraindo ainda mais seguidores. Por fim, a formação de alianças estratégicas, como o eixo Roma-Berlim, e a anexação de territórios sem grande oposição internacional, embora fossem atos de força, também serviam

para projetar uma imagem de liderança decisiva e eficaz, que podia tanto intimidar opositores quanto inspirar admiração em outros regimes.

5. Assinale com V as afirmações verdadeiras e com F as falsas:
   a) ( F )
   b) ( V )
   c) ( F )
   d) ( F )
   e) ( V )

---

**Lição XIX**

1. Por quais motivos os alemães desfrutaram de um primeiro ano com sucessivas vitórias nos combates? No primeiro ano os alemães desfrutaram de sucessivas vitórias nos combates devido ao seu exército extremamente preparado, muito armamento, possuíam a melhor força aérea do mundo, a 'Luftwaffe' que bombardeou as bases aéreas polonesas antes mesmo que elas entrassem em ação.
2. Por que a Alemanha teve dificuldades em subjugar a Inglaterra? A Inglaterra negou qualquer tentativa de paz com a Alemanha nazista, e por isso se tornou alvo dos ataques do Eixo. Contudo, havia um problema: o exército nazista não tinha nenhum preparo para um ataque híbrido, onde teriam de desembarcar no solo britânico; e a Marina inglesa era a mais poderosa do mundo. Sem solução, o conflito com a Inglaterra se tornou uma guerra aérea, com ingleses e alemães bombardeando os pontos militares e a capital um do outro. Berlim e Londres foram bombardeadas pelas forças aéreas inimigas, assim como suas fábricas de munição e de aviões. E por mais que a Alemanha conseguisse acertar seus alvos, no dia seguinte os ingleses recuperavam as perdas. Essa batalha interminável, inicialmente empatada, logo começou a causar prejuízo financeiro e militar para os alemães.

3. Quais foram as principais coalizões da guerra? Quais os países membros dessas alianças? As principais coalizões da guerra foram os Aliados e o Eixo. Os países membros dessas alianças são: **EIXO -** Alemanha, Itália e Japão. Também contaram com o apoio da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Eslováquia, da Croácia e da Tailândia. **ALIADOS -** Inglaterra, França, Polônia e Leste da Tchecoslováquia. Com o avanço da Segunda Guerra Mundial, a França será derrotada e dividida, e entraram na aliança os Estados Unidos, a Rússia, a China, a Iugoslávia, a Noruega, a Índia, o Brasil, entre outros.

---

**Lição XX**

1. Por quais motivos o exército nazista foi derrotado na Operação Barbarossa? Alguns motivos causaram a derrota do exército nazista contra a Rússia na Operação Barbarossa. São eles: **o atraso para o início dos ataques:** o ataque à Rússia deveria ter ocorrido em 1940, mas a campanha de Mussolini na Grécia, atrasou os planos para o fim de junho de 1941. **O frio mais severo que a Rússia havia visto nas últimas décadas:** naquele ano, o inverno russo foi extremamente intenso, e os soldados alemães não estavam acostumados com aquele clima, diferente do exército russo que lutava melhor no frio e se camuflavam na neve. Tanques e aeronaves congelaram e as tropas tiveram de recuar, mesmo estando próximas de Moscou.
2. Qual foi a importância da resistência civil francesa para a derrota dos nazistas em 1944? Foi a resistência civil francesa, juntamente com as tropas Aliadas que libertaram a França do controle nazista. Depois desses acontecimentos, todos os países envolvidos estavam contra a Alemanha.
3. Qual a relevância da Operação Overlord para a guerra? A Operação Overland, que depois será celebrada como o Dia D, foi uma operação

comandada pelo general estadunidense Dwight Eisenhower e contou com o apoio de britânicos e canadenses para invadir o território alemão na França pelas praias da Normandia. Foi essa operação que marcou o início da libertação da França e a derrota dos nazistas.

4. Relacione as colunas:

(1) A derrota da Itália **ocorreu com a captura do seu líder que tentava fugir.**

(2) A derrota da Alemanha **ocorreu com o suicídio de seu líder**.

(3) A derrota do Japão ocorreu **após os ataques com as bombas nucleares.**

(4) O recuo dos Aliados **foram três dias de fuga através do Porto de Dunquerque**

(5) A entrada dos EUA na Guerra **ocorreu quando sua base naval foi atacada de surpresa**.

---

**Lição XXI**

1. Por que a decisão pela bomba nuclear parecia a menos prejudicial para conquistar a paz? A decisão pela bomba nuclear parecia a menos prejudicial para conquistar a paz porque, diante das outras opções levantadas pelo governo americano, essa era a única que realmente acabaria com a guerra contra o Japão e evitaria um cenário ainda pior de mortes.
2. O que foi a "Solução Final" dada pelo nazismo alemão no final da Segunda Guerra Mundial? A "Solução Final" foi o extermínio em massa dos judeus que estavam presos nos campos de concentração.
3. Como a União Soviética consolidou seus poderes durante as conferências com as potências Ocidentais? Durante as conferências, principalmente as de Teerã e a de Yalta, Stalin se aproveitava da reunião para pedir acréscimos

territoriais para a União Soviética, deixando claros seus interesses de aumentar o poder.

4. Para um católico, quais atitudes seriam adequadas durante uma guerra? Pesquise a respeito e responda abaixo:

   Pesquisa do aluno.

5. Referente à Segunda Guerra, marque a alternativa incorreta:

   e) Os gulags serviram para conter somente os nazistas que invadiram o território russo durante a Segunda Guerra Mundial.

---

**Lição XXII**

1. É correto dizer que todo militar brasileiro que participou da FEB tinha uma orientação política aliada aos Estados Unidos? Por quê? Não é correto dizer que todo militar brasileiro tinha uma orientação política aliada aos EUA, porque muitos dos soldados brasileiros eram apoiadores do comunismo e foram lutar pela aliança com os russos. Inclusive, nas décadas seguintes, muitos veteranos atuaram nos partidos brasileiros de esquerda.
2. Por que Monte Castello era um ponto estratégico para os Aliados na Itália? Monte Castello era um ponto estratégico para os Aliados porque era o principal ponto de ruptura da Linha Gótica.
3. Por que países latino-americanos simpatizantes do Eixo preferiram se manter neutros durante a Segunda Guerra Mundial? Os países preferiram se manter neutros porque, mesmo que alguns deles simpatizassem com os ideais fascistas, se envolver na guerra seria suicídio, pois os Estados Unidos pressionavam os países do continente para que fossem seus aliados ou para que permanecessem neutros.
4. Complete com V para as questões verdadeiras e com F para as falsas:

a) ( F )
b) ( V )
c) (  )

d) ( )
e) ( V )

---

**Lição XXIII**

1. O que aconteceu com a Alemanha após os ocorridos da Segunda Guerra Mundial? Após a Segunda Guerra Mundial, a Alemanha foi dividida entre os quatro governos do poder Ocidental: EUA, França, Inglaterra e Rússia.
2. Após os ocorridos das Grandes Guerras, como ficou a relação do ser humano consigo mesmo? As guerras não afetaram somente as noções de heroísmo, como também deixaram uma cicatriz enorme no emocional humano. Medo, terror e a dor da perda marcaram diversas gerações, tenham elas participado ou não dos conflitos.
3. Como a Igreja Católica respondeu ao período de "depressão pós-trauma "causado pelas guerras? Quando os nazistas ocuparam Roma, o Papa Pio XII (1939-59) acolheu no Vaticano milhares de perseguidos, de todos os credos, raças e nacionalidades. E com permissão da Congregação do Santo Ofício, organizou uma rede clandestina de auxílio aos perseguidos que permitiu a salvação de milhares de judeus e de comunistas.

   A Segunda Grande Guerra produziu muitos mártires católicos, dentre eles se destacam Edith Stein e Maximiliano Kolbe. Na própria Alemanha, o arcebispo de Berlim, Cardeal von Preysing e o beato von Galen, cardeal e bispo de Münster, destacaram-se na denúncia dos crimes do nazismo.

   Durante os anos da Guerra não se nomearam novos cardeais. Pio XII, em 1946, procedeu à nomeação de 32 vagas existentes no Colégio de Cardeais, sendo somente quatro deles italianos. Era um retorno à universalidade da Igreja.

   Em 1950, Pio XII proclamou solenemente o dogma da Assunção da Virgem Maria, cuja tradição era celebrada desde São Leão Magno, no século V, e consagrou a Humanidade ao Sagrado Coração de Maria. Criou 190 dioceses e incentivou a criação de Nagasakinovas instituições na Igreja.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

Ainda no tempo de Pio XII, a divisão da Europa aumentou o sofrimento dos católicos com as perseguições religiosas no Leste Europeu. Do outro lado da Cortina de Ferro, sobressaíram os feitos dos cardeais Mindszenty, Stepinac e Wyszynski, enquanto silenciosamente forjava-se o Cardeal Karol Wojtyla. Também em 1950 foi editada a encíclica Humani Generis que critica os erros do neomodernismo. São eles as filosofias relativistas que causaram no próprio pensamento católico um desprezo pelas Sagradas Escrituras, pelo Magistério da Igreja e pela Filosofia Escolática.

4. Quais as características do período da História em que se viveu a Guerra Fria? O rápido avanço russo com seu obscuro comunismo, preocupou o presidente americano Harry Truman que, em 1947, fez um pronunciamento de ajuda à Grécia e à Turquia para que resistissem ao avanço soviético que tomava grandes porções da Europa. Essa declaração de Truman foi considerada o início da Guerra Fria e da Doutrina Truman que colocou os Estados Unidos como protetor do mundo contra o avanço do comunismo.
5. Qual é a relação do ser humano perante a tecnologia, a partir da segunda metade do século XX? Na segunda metade do século XX o ser humano se relaciona com a tecnologia de uma forma desenfreada, uma relação marcada pelo fascínio, busca por alienação e uma reflexão artística sobre a mecanização e a desumanização.

---

**Lição XXIV**

Avaliação 3

1. O que foi a Noite das Facas Longas? A Noite das Facas Longas ocorreu entre junho e julho de 1934, onde a SS foi usada para eliminar os líderes da SA. Desta forma, a SA foi desfeita e a SS assumiu.
2. Por que foi realizada uma ‘política de apaziguamento’ entre a Inglaterra e a França quanto ao descumprimento de Hitler com o Tratado de Versalhes? A “política de apaziguamento” foi adotada pela Inglaterra e pela França por vários motivos, principalmente para evitar uma nova guerra na Europa.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

3. Por quais motivos os alemães desfrutaram de um primeiro ano com sucessivas vitórias nos combates? No primeiro ano os alemães desfrutaram de sucessivas vitórias nos combates devido ao seu exército extremamente preparado, muito armamento, possuíam a melhor força aérea do mundo, a 'Luftwaffe' que bombardeou as bases aéreas polonesas antes mesmo que elas entrassem em ação.
4. Quais foram as principais coalizões da guerra? Quais os países membros dessas alianças? As principais coalizões da guerra foram os Aliados e o Eixo. Os países membros dessas alianças são: **EIXO -** Alemanha, Itália e Japão. Também contaram com o apoio da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Eslováquia, da Croácia e da Tailândia. **ALIADOS -** Inglaterra, França, Polônia e Leste da Tchecoslováquia. Com o avanço da Segunda Guerra Mundial, a França será derrotada e dividida, e entraram na aliança os Estados Unidos, a Rússia, a China, a Iugoslávia, a Noruega, a Índia, o Brasil, entre outros.
5. Qual a relevância da Operação Overlord para a guerra? A Operação Overland, que depois será celebrada como o Dia D, foi uma operação comandada pelo general estadunidense Dwight Eisenhower e contou com o apoio de britânicos e canadenses para invadir o território alemão na França pelas praias da Normandia. Foi essa operação que marcou o início da libertação da França e a derrota dos nazistas.
6. Por que a Vitória do Brasil no Monte Castello foi tão relevante? Qual a importância desse ponto para os Aliados? A Vitória do Brasil no Monte Castello foi relevante porque permitiu os avanços pelo território italiano.
7. Como a União Soviética consolidou seus poderes durante as conferências com as potências Ocidentais? Durante as conferências, principalmente as de Teerã e a de Yalta, Stalin se aproveitava da reunião para pedir acréscimos territoriais para a União Soviética, deixando claros seus interesses de aumentar o poder.
8. O que aconteceu com a Alemanha após os ocorridos da Segunda Guerra Mundial? Após a Segunda Guerra Mundial, a Alemanha foi dividida entre os quatro governos do poder Ocidental: EUA, França, Inglaterra e Rússia.
9. Quais as características do período da História em que se viveu a Guerra Fria? O rápido avanço russo com seu obscuro comunismo, preocupou o presidente americano Harry Truman que, em 1947, fez um pronunciamento de ajuda à Grécia e à Turquia para que resistissem ao avanço soviético que tomava grandes porções da Europa.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

Essa declaração de Truman foi considerada o início da Guerra Fria e da Doutrina Truman que colocou os Estados Unidos como protetor do mundo contra o avanço do comunismo.

---

**Lição XXV**

1. Segundo as organizações tratadas no texto da aula, quais questões estavam sendo disputadas entre o Ocidente e Oriente no decorrer da Guerra Fria? As questões disputadas entre o Ocidente e Oriente durante a Guerra Fria, conforme o texto, foram principalmente de natureza **política e econômica.** O Ocidente, liderado pelos Estados Unidos, buscava **impedir o avanço do comunismo** e promover o livre mercado e a democracia. Já o Oriente, sob o controle da União Soviética, visava a **expansão de sua influência e do sistema comunista** no Leste Europeu e em outras regiões. Isso se manifestou na busca por reconstrução econômica e alianças de defesa (Plano Marshall e OTAN no Ocidente) contra a organização econômica e militar centralizada do bloco soviético (Comecon e Pacto de Varsóvia no Oriente.
2. De que maneira esses tratados e acordos internacionais interferem na soberania popular e nas políticas dos países envolvidos? Esses tratados e acordos internacionais impactaram significativamente a soberania popular e as políticas dos países envolvidos de diversas formas. O Plano Marshall, por exemplo, embora fosse uma ajuda crucial, exigia que os países europeus adotassem políticas de livre mercado, influenciando diretamente suas escolhas econômicas. A OTAN, com seu 5°, comprometia seus membros a uma defesa coletiva, o que significa que um ataque a um país seria considerado um ataque a todos, limitando a autonomia de cada nação em decidir suas ações militares e de segurança.

   No bloco oriental, a interferência era ainda mais explícita. O Pacto de Varsóvia centralizava o comando militar sob a União Soviética e permitia o acesso de soldados soviéticos aos territórios dos países-membros, como visto nos levantes populares na Polônia e Hungria, que foram contidos pelas forças soviéticas. Isso demonstra uma clara restrição à soberania nacional e à vontade popular. A Comecon

também impunha um sistema econômico rígido, com tabelamento de preços e promoção de um crescimento industrial ditado, dificultando a autonomia econômica dos membros. Por fim, a ONU, apesar de seus objetivos de paz e direitos humanos, passou a ser criticada por seu gabinete não eleito ditar regras e se envolver diretamente na política e soberania dos países-membros, levantando questões sobre representatividade da vontade popular.

3. Quais as principais diferenças notadas entre os acordos ocidentais e orientais? Os acordos ocidentais, como o Plano Marshall e a OTAN, visavam a reconstrução econômica via livre mercado e defesa coletiva, com a liderança dos EUA e mais autonomia para os membros. Já os acordos orientais, como a Comecon e o Pacto de Varsóvia, impunham um controle rígido da União Soviética sobre a economia e o comando militar, limitando a soberania dos países-membros.
4. O que pode ser dito sobre a atuação política e econômica dos Estados Unidos da América nas relações internacionais no decorrer do século XX? No decorrer do século XX, os Estados Unidos da América tiveram uma atuação política e econômica de grande influência e liderança nas relações internacionais. Após a Segunda Guerra Mundial, eles se destacaram como uma superpotência, impulsionando a reconstrução europeia com o Plano Marshall para conter o comunismo e liderando a formação de alianças de defesa como a OTAN. Os EUA também foram cruciais na criação da ON U, mostrando seu desejo de moldar uma nova ordem global e defender seus ideais de livre mercado e democracia, assumindo uma postura ativa e determinante no cenário mundial.

---

**Lição XXVI**

1. Por que as grandes forças oponentes da Guerra Fria nunca se enfrentaram diretamente? As grandes forças da Guerra Fria nunca se enfrentaram diretamente porque o mundo todo temia por uma destruição global depois de conhecerem os

efeitos da bomba nuclear. Ambas as nações inimigas possuíam poderes suficientes para destruir o inimigo, ou ao menos assim acreditavam.

2. De que maneira eram feitos os enfrentamentos indiretos dessas superpotências? Os enfrentamentos indiretos eram realizados via Guerras de Procuração, conhecidas como *Proxy Wars*, onde as forças opostas evitam conflitos diretos, mas guerreiam em países menores, de importância geográfica e comercial.

   Ao mesmo tempo, será dado início a uma corrida entre as nações para ver qual possuía melhor tecnologia armamentista e espacial. Impedidos de um combate direto, venceria aquele que provasse que o seu modelo político e econômico fosse mais próspero na ciência e na economia.

3. O que justifica o medo americano do "avanço vermelho" comunista? O medo americano do avanço comunista é que sua política sempre foi feita de forma fechada e as informações que saiam da URSS eram confusas. Enquanto o Ocidente fazia uma política de mercado aberto, os comunistas fecharam seus mercados e políticas, censuraram seu povo e controlaram todas as informações que entravam e saíam de seus domínios.
4. O que é o "enquadramento" realizado pela KGB? O "enquadramento" é um sistema criado pela KGB onde difamavam adversários fabricando falsas acusações sobre eles via a manipulação de documentos.
5. De que maneira era garantida a eficiência de uma mentira contada pelo Estado? O serviço de inteligência soviético criava um "novo" passado para o indivíduo com documentos falsos e divulgando a informação por todo o país. A história criada era usada para justificar a perseguição e prisão de muitos que fossem suspeitos de trabalhar para o inimigo.

---

**Lição XXVII**

1. O que significou vencer as corridas tecnológicas disputadas entre as grandes nações durante a Guerra Fria? Para as grandes nações, cada avanço tecnológico representava uma poderosa validação de seu sistema ideológico

(comunismo vs capitalismo), servindo como propaganda para demonstrar que seu modelo era superior em ciência, economia e organização social.

2. De que maneira a corrida armamentista nuclear afetou o imaginário da população global? A corrida armamentista nuclear deixou a população global tensa e o mundo todo temia por uma nova guerra entre as potências. Temia-se que a próxima guerra direta entre Ocidente e Oriente resultaria no próprio fim do mundo devido ao extremo poder nuclear de cada nação.
3. Seria correto afirmar que a União Soviética esteve sempre atrás dos Estados Unidos durante a Guerra Fria? Não seria correto, porque quando se iniciou a corrida espacial por exemplo, a União Soviética saiu na frente dos americanos e foi a primeira a realizar grandes feitos, como o primeiro satélite, enviaram a primeira vida terrestre ao espaço (a cadela Laika), etc.
4. Dos eventos citados na leitura, quais foram os momentos mais críticos da Guerra Fria? Os momentos mais críticos da Guerra Fria foram: a corrida armamentista, os mísseis em Cuba, o desastre em Chernobyl.
5. Segundo o que foi apresentado, o que pode ter levado a União Soviética ao seu fim em 1991? Segundo o texto, o principal fator que pode ter levado a União Soviética ao seu fim em 1991 foi o desastre de Chernobyl em 1986.

---

**Lição XXVIII**

1. Por que era importante o acelerado desenvolvimento tecnológico exaltado por ambas as superpotências mundiais? Era importante porque servia para mostrar à população que os seus modelos políticos eram mais eficientes. Foi uma corrida para ver quem saía na frente diante dos avanços tecnológicos, tanto em armas quanto em viagens espaciais.
2. Qual era a importância de Cuba para a União Soviética? Cuba recebia armamentos soviéticos e permitiu que estes instalassem mísseis balísticos nucleares em seu território. Em 1962, a presença de armas nucleares soviéticas em Cuba colocava os

Estados Unidos em cheque. Por isso Cuba era tão importante para a União Soviética, porque ameaçava os EUA.

3. Qual foi a participação da China nos conflitos entre a URSS e EUA na Ásia? A China participou dos conflitos em dois casos: na guerra entre a Coréia do Norte (apoiada pela URSS) e Coréia do Sul (apoiada pelos EUA), onde enviou suas tropas para defender a Coréia do Norte. E na guerra do Vietnã apoiando novamente a União Soviética.
4. Quais as dificuldades encontradas pelos americanos para vencer o Vietnã do norte? Os vietcongues eram superiores em suas camuflagens e no conhecimento do campo. Para combater o lançamento de bombas incendiárias pelas aeronaves, os vietcongues cavavam túneis cômodos internos onde guardavam alimentos e emboscavam oponentes. Para impedir o avanço das tropas americanas, os vietcongues construíram armadilhas nas florestas, sabotaram as bases militares e atacavam em pequenas ondas, atraindo os inimigos para emboscadas. Essas foram algumas das dificuldades encontradas pelos EUA.
5. Por que, mesmo vencendo em campo, os americanos foram derrotados na Guerra do Vietnã? Porque a pressão interna nos EUA pelo fim dos conflitos, o fez realizar o Acordo de Paris, assinado em 1973, mesmo após uma série de derrotas dos comunistas no Vietnã. Sem opções, os Estados Unidos tiveram um prazo de 60 dias para retirarem suas tropas do país estrangeiro e libertar os prisioneiros de guerra.

---

**Lição XXIX**

1. Por que alguns clérigos católicos celebraram a República? Porque, por influência da maçonaria, o crescimento do catolicismo era impedido no Império brasileiro. Enquanto Colônia, o Brasil continha cerca de 3.000 monges espalhados em seu território, número que foi quase que totalmente anulado durante a Monarquia devido a uma lei de 1828 que impedia a presença de clérigos estrangeiros no Brasil, o que enfraqueceu as ordens religiosas pela ausência de um representante superior no Reino que fiscalizasse seus membros. D. Pedro II também impôs que uma bula papal que

impedia a ordenação de maçons e o casamento destes com os católicos fosse válida no Brasil. Quando houve a Proclamação da República, os clérigos viram nela uma maior liberdade para a Igreja Católica no Brasil.

2. Por que o Império demorou tanto para abolir a escravidão? Porque por ser um Império recente, o Brasil não tinha recursos para sustentar uma transição rápida para a indústria. A solução foi fazer um movimento devagar e cultural, preparando o Reino para a mudança econômica e para a abolição. Para isso foram importantes os movimentos intelectuais que pregavam o fim da escravidão, movimentos estes que contavam com a participação de brancos e negros alforriados ou descendentes de escravos, fossem eles monarquistas ou republicanos.
3. Onde os republicanos conseguiram apoio para sua revolução? Os republicanos conseguiram apoio dos militares que se sentiram pouco representados na política e com pouco reconhecimento social após a Guerra do Paraguai.
4. Por que a República começou com uma ditadura militar? Começou com uma ditadura militar porque foi um golpe causado pelos militares e porque o povo não foi consultado em nenhum momento, o povo brasileiro dormiu no Império para acordar na República.

---

**Lição XXX**

1. Qual foi a dificuldade que Deodoro enfrentou de início estando à frente da República? De início a dificuldade que Deodoro enfrentou foi a transição do regime monárquico para o republicano devido a sua falta de experiência, falta de uma Constituição, disputa interna entre federalistas e democratas etc.
2. Quem foi Rui Barbosa? Rui Barbosa era um intelectual lá fluente com a política que serviu de conselheiro a Deodoro e agia tanto que parecia que era ele o verdadeiro presidente.
3. O que levou Deodoro, nosso primeiro Presidente, a renunciar ao cargo? Depois da promulgação da Constituição em 1891, Deodoro foi perdendo o apoio popular devido ao Encilhamento e a ala militar positivista desaprovava a criação da República por

preferirem governar por meio de uma ditadura. A insatisfação ficou ainda maior quando Deodoro chamou um monarquista para ser seu novo conselheiro. Nem os fazendeiros apoiavam mais Deodoro por conta do viés liberal e industrial que o governo assumia, principalmente por ter dado tanta liberdade a Rui Barbosa. Deodoro, já velho, doente e impaciente, mandou fechar o Congresso. Ato que violava a Constituição recém promulgada. Todos esses fatores levaram o país a reagir com greves e a Marinha ameaçou bombardear a Baía de Guanabara caso Deodoro não renunciasse à sua ditadura. O episódio ficou conhecido como a Revolta da Armada e foi suficiente para fazer Deodoro desistir do cargo, que foi passado para seu vice, Floriano Peixoto.

---

**Lição XXXI**

1. De que maneira podemos resumir a situação do Brasil durante as primeiras décadas da sua Primeira República? A Primeira República foi marcada por instabilidade política, autoritarismo, conflitos armados internos (como a Revolta da Armada, Revolta Federalista e Guerra de Canudos), centralização do poder nas oligarquias, censura, crises econômicas e forte dependência de empréstimos estrangeiros. O governo federal consolidou alianças com elites locais (como a elite cafeeira) e implantou políticas como o coronelismo e o voto de cabresto, o que comprometeu a democracia.
2. Quais ocorridos levaram o Brasil a depender de empréstimos estrangeiros? A crise econômica gerada pelo Encilhamento, o alto endividamento do governo, a manutenção do setor agrícola em detrimento da indústria, e a política de valorização do café (como o Convênio de Taubaté) exigiram altos investimentos públicos. Para sustentar essas políticas, o Brasil recorreu a

empréstimos com a família Rothschild, além de outros Funding Loans feitos para lidar com as dívidas externas e manter a estabilidade econômica.

3. Como se fez possível a "política dos governadores"? A política dos governadores se tornou possível a partir de acordos entre o governo federal e as oligarquias estaduais e municipais. Por meio de um sistema de apoio mútuo, o governo central garantia poder às elites locais em troca de votos e sustentação política. O coronelismo foi parte essencial disso, já que os coronéis controlavam os votos dos eleitores do interior por meio de trocas de favores e coerção, assegurando o "voto de cabresto".
4. Por que a borracha e o café passaram a decair no mercado brasileiro?

**Café:** A superprodução levou à saturação do mercado, causando queda no preço da saca. Mesmo com medidas como o Convênio de Taubaté, a valorização artificial exigia altos gastos públicos.
**Borracha:** A falta de organização da produção brasileira permitiu que os ingleses, ao contrabandearem sementes de seringueira para a Ásia, criassem plantações mais eficientes em suas colônias. Com isso, os asiáticos dominaram o mercado e a produção brasileira entrou em decadência.

5. Por que a restauração da capital do Brasil causou conflitos no Rio de Janeiro? A restauração da capital, promovida por Rodrigues Alves e o prefeito Francisco Passos, teve viés elitista, racista e autoritário. Para "modernizar" o Rio, foram fechados comércios populares e expulsas pessoas pobres e negras do centro da cidade, o que levou ao crescimento das favelas. Além disso, a vacinação obrigatória foi imposta de maneira violenta, sem diálogo, gerando descontentamento popular e culminando na Revolta da Vacina em 1904.

---

**Lição XXXII**

Avaliação 4

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

1. O que foi o Plano Marshall? O Plano Marshall consistia no investimento de 13,3 bilhões de dólares americanos para a reconstrução de 17 países europeus, enquanto incentivava sua atividade industrial e agrícola, mantendo entre os membros, uma política econômica de livre mercado.
2. Como os acordos pós-guerra levaram à Guerra Fria? A divisão da Alemanha pós-guerra deu a porção leste para os soviéticos e a porção oeste dividida entre os EUA, Inglaterra e França. Porém, o avanço soviético pretendia ir além do acordado causando preocupações no Ocidente Liberal capitalista que via nos comunistas uma ameaça ao seu *status quo*. Em 1947, o presidente americano Harry Truman fez um pronunciamento de apoio à Grécia e à Turquia, para que ambas as nações resistissem ao avanço da União Soviética e sua política obscura. Tal pronunciamento é tratado como o início do período da Guerra Fria, que se estende até 1989; e início da Doutrina Truman, que colocou os Estados Unidos como principal protetor do Ocidente contra os avanços do comunismo soviético.
3. Por que as grandes forças oponentes da Guerra Fria nunca se enfrentaram diretamente? As grandes forças da Guerra Fria nunca se enfrentaram diretamente porque o mundo todo temia por uma destruição global depois de conhecerem os efeitos da bomba nuclear. Ambas as nações inimigas possuíam poderes suficientes para destruir o inimigo, ou ao menos assim acreditavam.
4. De que maneira eram feitos os enfrentamentos indiretos dessas superpotências? Os enfrentamentos indiretos eram realizados via Guerras de Procuração, conhecidas como *Proxy Wars*, onde as forças opostas evitam conflitos diretos, mas guerreiam em países menores, de importância geográfica e comercial.

   Ao mesmo tempo, será dado início a uma corrida entre as nações para ver qual possuía melhor tecnologia armamentista e espacial. Impedidos de um combate direto, venceria aquele que provasse que o seu modelo político e econômico fosse mais próspero na ciência e na economia.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

5. O que pode ter levado a União Soviética ao seu fim em 1991? O principal fator que pode ter levado a União Soviética ao seu fim em 1991 foi o desastre de Chernobyl em 1986.
6. Por que o Império do Brasil levou tanto tempo para abolir a escravidão? Porque por ser um Império recente, o Brasil não tinha recursos para sustentar uma transição rápida para a indústria. A solução foi fazer um movimento devagar e cultural, preparando o Reino para a mudança econômica e para a abolição. Para isso foram importantes os movimentos intelectuais que pregavam o fim da escravidão, movimentos estes que contavam com a participação de brancos e negros alforriados ou descendentes de escravos, fossem eles monarquistas ou republicanos.
7. Onde os republicanos conseguiram o apoio para a sua revolução? Os republicanos conseguiram apoio dos militares que se sentiram pouco representados na política e com pouco reconhecimento social após a Guerra do Paraguai.
8. Por que a República começou com uma ditadura militar? Começou com uma ditadura militar porque foi um golpe causado pelos militares e porque o povo não foi consultado em nenhum momento, o povo brasileiro dormiu no Império para acordar na República.
9. Cite três mudanças da constituição de 1891.
    - O governo assumiu o presidencialismo;
    - Consagrou os três poderes definidos por Montesquieu: o Executivo, o Legislativo, e o Judiciário;
    - Confirmou a separação da Igreja com o Estado.
10. Como era a situação do Brasil durante as primeiras décadas da República? A Primeira República foi marcada por instabilidade política, autoritarismo, conflitos armados internos (como a Revolta da Armada, Revolta Federalista e Guerra de Canudos), centralização do poder nas oligarquias, censura, crises econômicas e forte dependência de empréstimos estrangeiros. O governo federal consolidou alianças com elites locais (como a elite cafeeira) e implantou políticas como o coronelismo e o voto de cabresto, o que comprometeu a democracia.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

---

**Lição XXXIII**

1. Qual a relação da política populista com a imagem de “pai da nação”? A política populista de Getúlio Vargas buscava criar um vínculo direto entre o líder e o povo, apresentando Vargas como um protetor, defensor e benfeitor dos trabalhadores e das classes populares. Ele usava a propaganda estatal para se retratar como alguém próximo, carismático e preocupado com os problemas do cidadão comum — um verdadeiro “pai da nação”. Essa imagem era reforçada por medidas trabalhistas, discursos no rádio iniciados com "Trabalhadores do Brasil!", e uma intensa campanha publicitária promovida pelo DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), que exibia Vargas sorridente, junto a crianças e operários. Assim, o populismo de Vargas era sustentado pela ideia de um líder paternalista, que cuida do povo em troca de apoio político.
2. Como Getúlio Vargas lidou com as crescentes ideologias que ganhavam espaço e partidos durante seu governo? Vargas agiu de forma autoritária e estratégica diante das ideologias emergentes. Ele inicialmente permitiu certa liberdade, mas quando os grupos passaram a representar uma ameaça, os reprimiu com força. Com os comunistas da ANL, liderados por Luís Carlos Prestes, Vargas reagiu com a “Lei Monstro”, criminalizando seus atos e, após a Intentona Comunista de 1935, prendeu milhares de membros, inclusive Prestes e sua esposa Olga Benário. Mais tarde, usou o *Plano Cohen* (um falso plano comunista) como justificativa para instaurar a ditadura do Estado Novo. Com os integralistas (AIB), Vargas inicialmente fez alianças, mas depois os traiu, proibiu suas manifestações e fechou seu partido. Ou seja, Vargas tolerava as ideologias enquanto eram úteis, mas não hesitava em eliminá-las quando se tornavam inconvenientes.
3. Em relação à economia, por que o governo de Vargas passava uma aparência positiva? O governo de Vargas passou uma aparência positiva na economia por causa de várias medidas que impulsionaram a industrialização e reduziram a dependência do café. Ele promoveu a policultura, criou autarquias como a Companhia Siderúrgica

Nacional e a Vale do Rio Doce, estatizou setores estratégicos e investiu em infraestrutura (hidrelétricas, ferrovias, rodovias). Além disso, sua política trabalhista com a CLT, salário-mínimo e regulamentações dava a impressão de progresso e modernização. A intervenção do Estado na economia e o protecionismo estimularam o crescimento industrial, e o discurso nacionalista ajudava a criar uma imagem de avanço e estabilidade.

4. Qual foi o impacto da Segunda Guerra Mundial para o governo de Vargas? A Segunda Guerra teve impactos contraditórios para Vargas. No início, ele manteve o Brasil neutro, negociando com ambos os lados (Eixo e Aliados), o que trouxe investimentos dos EUA e armas da Alemanha. No entanto, quando os EUA entraram na guerra e pressionaram o Brasil, Vargas foi forçado a escolher o lado dos Aliados, entrando no conflito contra o nazifascismo. Isso foi problemático, pois internamente ele mantinha um regime ditatorial semelhante aos do Eixo. Ao combater os ditadores lá fora, o povo começou a perceber a contradição do regime varguista no Brasil. A guerra fortaleceu a indústria nacional, mas também aumentou as críticas internas ao autoritarismo de Vargas, contribuindo para sua queda em 1945.

---

**Lição XXXIV**

1. Quais aspectos da Guerra Fria se veem presentes na Segunda República brasileira? A Guerra Fria influenciou diretamente a política externa e interna do Brasil:
    - **Rompimento com a União Soviética** (até 1962), por pressão dos EUA.
    - **Fechamento do PCB** (Partido Comunista Brasileiro), acusado de inconstitucional.
    - **Aproximação com os EUA**, que influenciou nas decisões econômicas e políticas.
    - **Preocupação com movimentos socialistas**, como as Ligas Camponesas no Nordeste, alinhadas com ideais soviéticos.

- **Visita de Che Guevara** ao Brasil e a condecoração dele por Jânio Quadros geraram reações negativas, especialmente entre os militares.

2. Quais medidas tomadas por Vargas fez com que tantos grupos se voltassem contra seu governo presidencial?
    - **Aumento de 100% do salário-mínimo**, feito por Jango (ministro do trabalho) e mantido por Vargas, desagradou os militares.
    - **Nacionalismo econômico** e limitação ao capital estrangeiro irritaram a UDN e parte do empresariado.
    - **Escândalo de corrupção** envolvendo Samuel Wainer e uso de dinheiro público.
    - **Atentado contra Carlos Lacerda**, feito por um membro da guarda pessoal de Vargas, agravou a crise.
    - A **imprensa e os militares** passaram a vê-lo como um tirano e exigiram sua renúncia.
3. Qual o legado deixado por Vargas na cultura política brasileira?

    - Vargas deixou a imagem do **político como "pai do povo"**, carismático, próximo da população.
    - Inaugurou o modelo do **populismo nacionalista**, em que o líder se coloca como defensor do trabalhador contra as elites.
    - Mesmo após sua morte, continuou sendo uma **figura popular e simbólica**, marcando a tradição do político protetor e patriarcal.

4. Como Brasília foi usada para elevar as condições da classe política? Brasília foi usada como um símbolo de elevação da classe política brasileira, tanto física quanto simbolicamente. Diferente do antigo Palácio do Catete, no Rio de Janeiro, que era mais próximo do povo, a nova capital foi planejada para isolar os governantes em uma cidade distante, idealizada como uma espécie de "Acrópole moderna". A Praça dos Três Poderes, com seus edifícios amplos e afastados, representava esse novo espaço onde os políticos poderiam atuar como "pais da nação", distantes das pressões populares e com maior sensação de autoridade. O projeto da cidade, inspirado em ideias socialistas de planejamento urbano, buscava criar uma cidade racional e organizada, mas

também reforçava o afastamento da elite política em relação à realidade vivida pelo povo, concentrando os poderes da República em um local reservado e simbólico.

5. Quais motivos tornaram o governo de Jânio Quadros tão fraco?

- Jânio adotou uma **postura ambígua**: agradava tanto à esquerda quanto à direita, confundindo seus apoiadores.
- **Perdeu o apoio da UDN** por suas ações que simpatizavam com o socialismo (como condecorar Che Guevara).
- Tomou **medidas moralistas impopulares**, como proibir desfiles de misses e lança-perfume.
- Tentou dar um **golpe no Congresso**, mas foi exposto por Carlos Lacerda.
- **Renunciou esperando apoio popular ou militar**, mas não teve nenhum dos dois, ficando isolado.

---

**Lição XXXV**

1. Quais os problemas da mentalidade política existente no positivismo militar? A mentalidade positivista dos militares acreditava que os conflitos políticos poderiam ser resolvidos por especialistas técnicos, sem considerar as divergências ideológicas da sociedade. Essa visão tecnocrática subestimava a complexidade política, ignorava o diálogo democrático e concentrava o poder nas mãos do Executivo. Isso levou a decisões autoritárias, como os Atos Institucionais, e ao desprezo pela participação popular, o que aumentou a insatisfação e a oposição ao regime.
2. Como a esquerda conseguiu sair por cima durante e após o regime militar? Apesar de inicialmente sofrer forte repressão (com líderes exilados, presos ou mortos), a esquerda:

- **Mudou sua estratégia**: Abandonou a luta armada e passou a atuar politicamente, especialmente a partir da abertura promovida por Geisel.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

- **Ganhou espaço cultural e intelectual**: Infiltrou-se em universidades e na Igreja por meio de movimentos como a Teologia da Libertação.

- **Soube usar os escândalos do regime**: Aproveitou-se do desgaste da ditadura e da crise econômica para liderar os protestos pela democracia.

- **Organizou movimentos populares**: Como o **Diretas-Já**, que, embora não tenha conquistado eleições diretas de imediato, fortaleceu a imagem da esquerda como defensora da democracia.

3. Quais fatores colocaram a população em oposição ao regime militar?

- **Censura e repressão**: Ações autoritárias como o AI-5, torturas e perseguições políticas geraram indignação.
- **Crise econômica**: Inflação alta, dívida externa crescente e recessão nos anos 80 minaram o apoio popular.
- **Desigualdade social**: O "milagre econômico" beneficiou apenas a elite, enquanto as classes baixas continuaram sofrendo.
- **Moralismo e censura cultural**: A censura moral e política afastou artistas, intelectuais e a juventude.
- **Morte de estudantes e repressão aos protestos**: Casos como o da Passeata dos Cem Mil evidenciaram a brutalidade do regime.
- **Falta de liberdades políticas**: O sistema eleitoral indireto e o bipartidarismo artificial minaram a legitimidade do governo.

4. Qual a importância da economia nas políticas contemporâneas? A economia é um **fator decisivo na estabilidade e legitimidade política**. No texto, vemos que:

- A crise econômica foi uma das principais causas da perda de apoio popular ao regime militar.
- Mesmo melhorias econômicas (como o milagre econômico) não bastaram se seus frutos não foram sentidos por toda a população.
- A retomada democrática foi impulsionada pela ideia de que um governo civil e democrático poderia resolver a crise econômica.

  Hoje, como no passado, **governos que não entregam crescimento econômico com inclusão social tendem a perder apoio e legitimidade**.

# Instituto Cidade de Deus

## Gabaritos - História 9º ano

---

**Lição XXXVI**

Avaliação Final

1. Quais os antecedentes da Primeira Guerra Mundial? A) Nacionalismo. B) Revolução Industrial. C) Imperialismo. D) Corrida Armamentista.
2. Quais são as causas da 1GM? A) Nacionalismo extremado. B) Corrida armamentista. C) Imperialismo. E) Interesses geopolíticos na dissolução do Império Austro-húngaro. F) Interesses britânicos na dissolução do Império Otomano.
3. O que causou a quebra da Bolsa de Valores? A quebra da Bolsa de Valores, ou a crise de 1929, foi causada pelos seguintes fatores: **a) superprodução industrial:** produção excessiva de bens industriais, que superava a capacidade de consumo (havia mais produtos do que demanda), o que levou a criação de grandes estoques (o que causou danos financeiros e a diminuição dos lucros das empresas); **b) crédito facilitado (disponibilização de crédito):** os bancos norte-americanos ofereciam com mais facilidade linhas de crédito aos empresários e investidores nos mercados de ações, o que facilitou o fenômeno da especulação financeira; **c) especulação e bolha financeira:** a especulação financeira tomou conta do mercado de ações, as vendas de ações na Bolsa de Valores de Nova Iorque tomou proporções vertiginosas, a demanda crescente no mercado de ações gerou uma bolha financeira; **d) superprodução na agricultura:** também no setor agrícola ocorreu um processo de superprodução, que causou a queda no preço dos produtos agrícolas.
4. Responda com V para as questões verdadeiras e F para as falsas: a) Falso; b) Verdadeiro; c) Verdadeiro; d) Falso; e) Verdadeiro.
5. Quais foram as principais coalizões da segunda guerra? Quais os países membros dessas alianças? As principais coalizões da guerra foram os Aliados e o Eixo. Os países membros dessas alianças são: **EIXO -** Alemanha, Itália e Japão. Também contaram com o apoio da Hungria, da Romênia, da Bulgária, da Eslováquia, da Croácia e da Tailândia. **ALIADOS -** Inglaterra, França, Polônia e Leste da Tchecoslováquia. Com o avanço da Segunda Guerra Mundial, a França será

derrotada e dividida, e entraram na aliança os Estados Unidos, a Rússia, a China, a Iugoslávia, a Noruega, a Índia, o Brasil, entre outros.

6. Como a União Soviética consolidou seus poderes durante as conferências com as potências Ocidentais? Durante as conferências, principalmente as de Teerã e a de Yalta, Stalin se aproveitava da reunião para pedir acréscimos territoriais para a União Soviética, deixando claros seus interesses de aumentar o poder.
7. Como os acordos pós-guerra levaram à Guerra Fria? A divisão da Alemanha pós-guerra deu a porção leste para os soviéticos e a porção oeste dividida entre os EUA, Inglaterra e França. Porém, o avanço soviético pretendia ir além do acordado causando preocupações no Ocidente Liberal capitalista que via nos comunistas uma ameaça ao seu *status quo*. Em 1947, o presidente americano Harry Truman fez um pronunciamento de apoio à Grécia e à Turquia, para que ambas as nações resistissem ao avanço da União Soviética e sua política obscura. Tal pronunciamento é tratado como o início do período da Guerra Fria, que se estende até 1989; e início da Doutrina Truman, que colocou os Estados Unidos como principal protetor do Ocidente contra os avanços do comunismo soviético.
8. Onde os republicanos conseguiram apoio para sua revolução? Os republicanos conseguiram apoio dos militares que se sentiram pouco representados na política e com pouco reconhecimento social após a Guerra do Paraguai.
9. Qual o legado deixado por Vargas na cultura política brasileira?

    - Vargas deixou a imagem do **político como "pai do povo"**, carismático, próximo da população.
    - Inaugurou o modelo do **populismo nacionalista**, em que o líder se coloca como defensor do trabalhador contra as elites.
    - Mesmo após sua morte, continuou sendo uma **figura popular e simbólica**, marcando a tradição do político protetor e patriarcal.

10. Em relação à economia, por que o governo de Vargas passava uma aparência positiva? O governo de Vargas passou uma aparência positiva na economia por causa de várias medidas que impulsionaram a industrialização e reduziram a dependência do café. Ele promoveu a policultura, criou autarquias como a Companhia Siderúrgica Nacional e a Vale do Rio Doce, estatizou setores

estratégicos e investiu em infraestrutura (hidrelétricas, ferrovias, rodovias). Além disso, sua política trabalhista com a CLT, salário-mínimo e regulamentações dava a impressão de progresso e modernização. A intervenção do Estado na economia e o protecionismo estimularam o crescimento industrial, e o discurso nacionalista ajudava a criar uma imagem de avanço e estabilidade.

***AD MAIOREM DEI GLORIAM***